

# TIÃO PAINEIRA



*Tião Paineira – Ceramista e contador de histórias*

No dia 8 de maio de 2009, fizemos uma visita ao artesão e contador de histórias, Tião Paineira. Mesmo com idade elevada, Tião ainda faz arte com as mãos. Ao fundo de sua propriedade, existe um galpão de pau-a-pique onde passa ao menos 4 horas por dia. Antigamente este tempo era maior, mas agora ele se cansa facilmente.

Nas muitas conversas que tivemos, ele contava sobre histórias de sua vida, filhos e de sua “velha”, como gostava de chamar sua mulher, que faleceu recentemente e isso fez com que ele ficasse muito triste.

Tião nos contou que ela vinha apresentando graves problemas, pois estava doente e que, uma vez, um grupo de estudantes do Rio de Janeiro veio buscá-lo para passar um tempo lá. Por conta de sua mulher, ele recusou o convite. Os alunos sugeriram que ele a levasse junto, pois lá ela teria medicamentos e conforto. Sendo assim, ele aceitou. Quando voltaram, ela estava melhor, mas, não o bastante, e faleceu há 8 meses.



Contou-nos ainda sobre as técnicas que aprendeu com seu avô para avaliar se o barro é bom ou não, sendo elas: o brilho, a maleabilidade e a localização (não pode ser tirado do brejo).

Tião gosta muito de prostrar e nos contou inúmeras histórias de sua infância, costumes e sua vida atual. É um dos últimos remanescentes caipiras e, por conta disso, é muito religioso, cuida muito da família e não está ligado a bens materiais.

Ele mesmo diz que é “monetariamente pobre, porém, nas relações que estabelece com as pessoas, é milionário”. Grande parte de sua mercadoria é vendida para turistas, a preço médio de R\$ 1,00 a R\$ 10,00. Já recebeu encomenda de pessoas importantes, como o prefeito.

Mariana, Veridiana e Carolina